Edição 53 | Ano VII | Dezembro de 2012

revista abendi

Revista da Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção

Mercado de END na América Latina mostra-se promissor

Inspetor de equipamentos está em alta

Tá na hora de usar END no futebol?

Pré-sal: petróleo de alta qualidade

Mercado de END na América Latina mostra-se promissor

Crescimentos econômicos de Peru e Chile, por exemplo, e obras ligadas ao setor do petróleo, gás e petroquímico abrem novas oportunidades para atuação de profissionais e empresas de END na região

O Peru realizou em 30 de novembro e 1º de dezembro a oitava edição do Encontro Nacional de Ensaios Não Destrutivos, promovido pelo Instituto Peruano de Energia Nuclear (IPEN). O evento é um exemplo do crescente interesse por ensaios não destrutivos e do contínuo fortalecimento desse setor em vários países da América Latina.

Em recente viagem ao Chile e ao Peru, Antônio Luis de Oliveira Aulicino, gerente de relações institucionais da Abendi, pode comprovar o interesse dos profissionais, empresas e instituições desses países pela experiência e tecnologias brasileiras voltadas aos ensaios não destrutivos e inspeção. "A estrutura da Abendi e o sistema de certificação desenvolvido pela Associação são vistos como referência nesses países", afirma Aulicino, para destacar as possibilidades de intercâmbio que existem entre o Brasil e as nações latino-americanas.

Na apresentação sobre a Abendi que fez no Ipen, localizado na capital, Lima, Aulicino ouviu muitas perguntas, principalmente sobre o sistema de certificação de profissionais em END, desenvolvido pela Abendi, e sobre a atuação dos comitês e comissões coordenados pela Associação. O interesse pelo uso dos ensaios não destrutivos intensificou-se no Peru após o início do programa nuclear naquele país, e o Ipen, órgão governamental responsável pela condução dessa atividade, é atualmente a principal instituição que busca o desenvolvimento na aplicação de ENDs. No Encontro Nacional de Ensaios Não Destrutivos que promoveu este ano, o Ipen realizou conferências com profissionais peruanos e internacionais, além de uma mostra de produtos e serviços do setor.

O crescimento econômico no Peru ficou entre 7% e 8% nos últimos anos e, em 2010, o comércio com o Brasil alcançou quase US$ 570 milhões, com superávit favorável para o Brasil de aproximadamente US$ 180 milhões. As atividades de mineração e as recentes descobertas de reservas de gás próximas à fronteira com a Bolívia têm aumentado a necessidade por profissionais, empresas e produtos de ensaios não destrutivos no país. Aulicino destaca que, além da construção de um importante gasoduto para levar o gás descoberto até Lima, floresce no país uma indústria petroquímica voltada à exportação. "Essas atividades, além do grande investimento brasileiro feito no Peru, com a presença da Petrobras, da Braskem e da Gerdau, criam uma grande procura por profissionais de ensaios não destrutivos, especialmente por profissionais Nível 3", afirma Aulicino.

Esse interesse peruano é também por treinamentos, principalmente em tecnologias como *Phased Array* e ultrassom, já que a técnica predominante hoje no país é a da radiografia. A Abendi mantém um acordo de cooperação com o Ipen, que pode ajudar aquele país não só na qualificação de seus profissionais como também no desenvolvimento de um processo de certificação no Peru.

A viagem de Aulicino incluiu também uma visita ao Chile, país que, desde os anos 90, mantém um dos melhores ritmos de crescimento econômico na América Latina. Empresas chilenas manifestaram interesse em ampliar a oferta dos treinamentos na área de END e também em conhecer o sistema brasileiro de certificação no setor, além de já estarem estabelecendo acordos com empresas brasileiras para a distribuição de produtos de ensaios não destrutivos. As visitas ao Chile e ao Peru do gerente de relações institucionais da Abendi mostram que há uma necessidade nesses países, principalmente em função de seus atuais ritmos de crescimento econômico, de profissionais qualificados na área de END e também um forte interesse em estruturar um sistema de certificação.